

UMA PROPOSTA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EAD SOBRE TEOLOGIA FEMINISTA

Maristela Ferreira Silva Velozo¹, UNICAP-PE.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar uma proposta à Universidade Católica de Pernambuco - (UNICAP) de um curso de Especialização em Teologia Feminista, com modalidade a distância, através de programa que incentive pessoas para o enfrentamento e a participação ativa do debate sobre Teologia, na questão de gênero, na qual se configure uma sociedade mais humana, reconhecida teologicamente como uma realidade feminina e masculina para os grandes desafios da época. Oferecer um curso de Pós-graduação em EAD sobre Teologia Feminista é incluir o diálogo religioso e viabilizar pela educação *on line* uma renovação de valores humanos, pessoal e coletivo como uma socialização do conhecimento. O conceito que encobre a feminilidade ou a masculinidade, principalmente no que se refere à teologia é uma questão crucial de gênero quanto ao mito da desigualdade do próprio fazer teológico. Percebe-se a necessidade de um entendimento harmonioso do ser mulher e do ser homem no compromisso e na esperança de refazer e de recriar a caminhada humana como homem ou como mulher. A mídia nos leva ao conhecimento de outros costumes, hábitos e produtos de outras culturas, tanto distantes quanto próximos a nós. Atingir pela EAD um público que vive ou não conectado a diferentes recursos *web*, como *sites*, (*blogs*, *facebook*, *orkut*, *twitter*) entre outros que vivem motivados por essas tecnologias é garantir a inovação e motivação, em assuntos atuais e desafiadores (como a teologia feminista), para uma educação informativa, formativa e estimulante.

Palavras-chave: Teologia Feminista. Gênero. Feminilidade. Masculinidade.

1 INTRODUÇÃO

Este ensaio se propõe apresentar uma proposta de Curso de Especialização (pós-graduação *lato sensu*), a distância, sobre Teologia Feminista, visando a proporcionar formação específica para diversos profissionais (educadores, formadores, estudantes e pessoas de áreas afins), capacitando-os para bem atuarem nas suas atividades, difundindo sólidos conhecimentos teológicos, e

¹ Graduada em Filosofia e em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, com especializações em Planejamento Educacional e Gestão Escolar (UFPE), Filosofia (UFPE), Direito e Processo Matrimonial Canônico (UNICAP), Educação a Distância (SENAC-PE) e mestrado em Ciências da Religião pela UNICAP. Atualmente é professora e pastoralista da UNICAP/Liceu. E-mail: maristelavelozo@yahoo.com.br

atualizando-os diante dos desafios e dos impasses da pós-modernidade para com os estudos da Teologia, no que concerne ao mundo religioso, às tradições, às origens.

Ampliar e aprofundar a interação da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) com a Sociedade, que tem em seus princípios fundamentais na perspectiva do compromisso ético-cristão com a socialização do conhecimento, possibilitará partilhar os estudos e as pesquisas da Teologia Feminista. Assim também o termo “gênero” é analisado, e o conceito sobre “feminilidade” e “masculinidade”, temas bastante complexos serão revisitados para reflexão, quanto ao mito da desigualdade, do ser e do fazer humano.

A intenção de preparar e oferecer para a UNICAP este Projeto de curso de Especialização sobre Teologia Feminista, não exclui a possibilidade de estendê-lo a outras instituições com competência, para administrar um curso deste porte e que possuam o interesse no assunto, atual e desafiador.

No seu ambiente interno, a UNICAP, situada numa das áreas centrais da cidade do Recife–PE, já trabalha o sistema TELEDUC na Graduação, aplicando também o percentual de aulas a distância nos cursos de Teologia, Filosofia, etc., que atinge os 20% proposto no projeto do curso, conforme propõe a Portaria nº. 4.059, de 10/12/04.

Com o objetivo de ser uma Instituição de qualidade, ela está constantemente nessa busca e certamente a introdução de cursos que contemplem essa nova mediação no uso das atuais Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), através da Educação a Distância (EAD), permitirá atingir o público alvo que deseja aprofundar no tema Teologia Feminista.

2 SOBRE O PROBLEMA

A UNICAP é uma instituição com uma marca de mercado pedagogicamente consolidado no Nordeste e vem demonstrando, em seu cotidiano, visualizações de mudanças, para o melhor servir acadêmico com a responsabilidade, uma das características que lhe é peculiar, em seu projeto pedagógico.

Sua inserção evolutiva de incluir-se, cada vez mais, no estudo continuado para a produção de novos conhecimentos, com novas técnicas e modalidades para

o ensino tem sido um esforço decisivo e de empenho nesta Universidade para, principalmente, consolidar esse potencial da modalidade EAD em suas aulas, coerentes com a necessidade do público-alvo e de toda academia educativa.

Entre tantas outras disciplinas curriculares que a UNICAP oferece aos seus alunos, como crédito obrigatório, a Teologia (Humanismo, Transcendência, Cidadania, etc.) faz a diferença das outras instituições educativas. O ensino da Teologia identifica e faz o diagnóstico de um mundo plural religioso que, ecumenicamente, visibiliza as situações fraternas e solidárias da pessoa humana.

Os cursos de especialização, hoje oferecidos na modalidade presencial, excluem um potencial de público que apresenta perfil condizente com os pressupostos da EAD. Também os cursos atualmente oferecidos não contemplam ainda o tema Teologia Feminista, que se mostra atual e relevante.

Diante do exposto, depara-se com o problema origem deste projeto que poderia operacionalizar através do seguinte questionamento:

Como atender à educação continuada de egressos dos cursos de Bacharelado de Teologia, aos seminaristas e vocacionados (as), religiosos e religiosas das comunidades, congregações, mosteiros, etc, leigos em geral, bem como, diversos seguimentos religiosos, através de um programa que leve em conta a diversidade de horários disponíveis por cada interessado, para frequentar as aulas e a questão da distribuição geográfica dessas pessoas de forma eficaz e eficiente?

3 SOBRE A PROPOSTA

O curso de Especialização sobre Teologia Feminista que ora é apresentado, trata de uma reflexão teológica na perspectiva feminina que aponta para novas formas visíveis de enxergar e vivenciar o Divino.

Ao defender uma educação feminista teológica, busca-se enriquecer, no aprendizado e no ensinamento, o desenraizar-se da memória, de mulheres e homens com variadas explicações das tradições patriarcais masculinas que ainda hoje perpassam o jeito de ser e de fazer enquanto pessoa.

Buscar um novo discurso religioso e teológico é lutar por mudanças de conceitos convencionais e reivindicar possibilidades de viver a vida e vida em abundância, conforme o espírito cristão.

Certamente os setores hierárquicos de várias instituições educacionais, ao aceitarem proporcionar um curso sobre Teologia Feminista, estão revisitando o avanço de uma visão humanística sobre os questionamentos de uma sociedade marcada pelo machismo e atitudes conservadoras nas questões da igualdade entre mulheres e homens.

Interferir no conhecimento dos mitos das desigualdades humanas e apresentar propostas concretas de ação é fazer uma reflexão sobre se estamos contribuindo enquanto “pessoa” e enquanto “universidade”, para a luta e soluções, das questões entre mulheres e homens numa perspectiva teológica da justiça, na qual se configure uma sociedade mais humana.

Realizar um curso de Teologia Feminista em EAD é garantir uma formação aberta e dialogal, para além do campus universitário, numa perspectiva de atingir um público interativo que busca uma nova forma de viver, no respeito, na compreensão e na razão de sua fé.

Sendo a UNICAP um centro de saber que, no momento, promove “reviravoltas” para as novas tecnologias da informação e comunicação, irradiando conhecimentos para a sociedade em geral, possivelmente haja o interesse de investir na implantação da Educação a Distância no menor prazo possível.

Como uma Universidade que tem uma identidade de formação e capacitação no compromisso integral do ser humano, é imprescindível não perder a oportunidade de subir mais um degrau na oferta de seus cursos com qualidade, com o uso de tecnologias avançadas, usando a EAD, como incentivo aos estudos, seja na sua continuidade imediata ou no processo de volta às aulas, depois de um período de silêncio na aprendizagem, tão comum hoje entre as várias gerações.

Não tem por que deixar de fora uma reflexão feminista teológica com melhor aprofundamento, numa Universidade Católica de tradição e de atuação, quando há cursos nas dimensões teológica, filosófica, psicológica, antropológica e de história, fazendo uso desses assuntos com abordagens compreensivas, de linguagem simples que permita o aprofundamento dessa área.

Oferecer um curso de Pós-graduação (*lato sensu*) na modalidade a distância, requer um ambiente virtual (AVA) como recurso para desenvolver suas atividades. Apesar de ser totalmente a distância, é oportuno um mínimo de dois momentos presenciais como exige a Resolução CNE/CES Nº 01/2011: a prova de avaliação da

aprendizagem e a apresentação do trabalho de monografia (CORDÃO; AMARAL, 2011, p. 7).

A sugestão da EAD se deve ao fato de que o mercado educacional para se adequar à sociedade moderna cada vez mais exige economia de tempo e alcance globalizado. Para Valente (2003), a EAD passa a ser uma importante alternativa educacional, considerando as dimensões do Brasil, e a quantidade de pessoas a serem educadas. Além disso, segundo Eduardo Chaves (2011), uma das metodologias de ensino para AVA, denominada de Aprendizagem Colaborativa em Ambientes Virtuais, se encaixa perfeitamente, por exemplo, em áreas de humanidades, ciências humanas, etc.

Portanto, a solução que é apresentada de uma Pós-graduação em Teologia Feminista, a distância, constitui-se, sem dúvida, uma proposta que responde satisfatoriamente aos questionamentos em que a experiência e a partilha provocam o processo de construção do novo jeito de pensar, de ser e de estar na sociedade. Com a EAD se apresenta uma proposta relevante pelas possibilidades de acesso, de participação, segundo o Decreto - Lei nº 5.622, art. 1º.

A proposta é que se possa atender a pessoas, em qualquer parte do Brasil, que, já graduados estejam interessados na continuação dos estudos e socialização de conhecimentos, numa Especialização sobre Teologia Feminista.

4 QUANTO AOS OBJETIVOS

O objetivo geral da reflexão é apresentar uma proposta à UNICAP de um curso de Especialização em Teologia Feminista, com modalidade a distância, através de programa que incentive pessoas para o enfrentamento e a participação ativa do debate sobre Teologia, na questão de gênero, na qual se configure uma sociedade mais humana, reconhecida teologicamente como realidade feminina e masculina para os grandes desafios da época.

Como objetivos específicos, projeta-se: oferecer 30 vagas (por turma) para a formação de especialistas em Teologia Feminista; oportunizar o debate e a participação ativa na questão de gênero; criar uma cultura do uso da modalidade de EAD a partir do curso da Teologia Feminista; viabilizar pela EAD uma renovação de valores humanos, pessoal e coletivo, como uma socialização do conhecimento.

5 DA JUSTIFICATIVA

A Universidade Católica de Pernambuco, ao celebrar em 2011 os seus 60 anos de participação no desenvolvimento nordestino, reafirma aos pernambucanos o seu compromisso com a busca da qualidade acadêmica que visa à excelência humana.

Recentemente, o Magnífico Reitor desta Instituição, Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, SJ, ao proferir mensagem sobre a UNICAP rumo aos 60 anos, deixa claro que se trata de uma Universidade diferenciada, de tradição que se renova seja pelo zelo e incremento de patrimônio, pela responsabilidade ambiental num complexo educacional, na qual os jesuítas estão em parcerias e com grandes saltos educacionais, alcança-se uma sinergia na construção de novos humanismos. E, finaliza com as aspirações que devem ser comum a todos quando diz:

A Unicap ainda alimenta muitos sonhos e esperanças. Parafrazeando o poeta recifense, Carlos Pena Filho: é dos sonhos das pessoas que uma Universidade se reinventa. Nesse ano de ação de graças, a Unicap está de braços abertos a fazer novas parcerias com as pessoas e instituições, com as empresas e órgãos de fomento, sobretudo com a comunidade de egressos (quase 60 mil) e pessoas de boa vontade, comprometidas com a Educação e com o projeto de uma Sociedade Sustentável. E, para favorecer esse encontro histórico, importa contar com a participação e criatividade de todos, gestores e funcionários, docentes e discentes, cada qual com a sua função específica, mas com o desejo comum de fazer dessa Universidade uma verdadeira comunidade que busca a qualidade acadêmica em vista da excelência humana. (OLIVEIRA, 2010).

Com o oferecimento de uma especialização em EAD sobre Teologia Feminista, esta Instituição de Ensino Superior amplia e aprofunda a construção de uma nova sociedade com formação na área das Ciências Humanas (ou de outras áreas interessadas), de significado potencialmente transformador, partilhando conhecimento teológico na perspectiva do compromisso ético/cidadão.

Tornar-se especialista em Teologia Feminista pela EAD é além de vários outros aspectos atender a demanda necessária de estudos, de conceitos arcaicos, tradicionais e machistas sobre a mulher e sua valorização.

Ao pensar na oferta deste projeto para a UNICAP, tem-se em mente contribuir não somente como o primeiro curso em Teologia Feminista na Universidade Católica de Pernambuco e também primeiro desta modalidade em EAD, mas como uma nova

maneira de mediação que atenda à lacuna da instrução daquelas pessoas que almejam esta alternativa de aprendizagem.

Na busca constante de qualidade e no esforço continuado de produção de novos conhecimentos, a UNICAP deve pretender com uma Especialização em EAD um ensino ministrado com melhores técnicas e avanços científicos atualizados para uma realidade social e formação como um ser reflexivo, crítico e com responsabilidade social.

Uma Pós-graduação não deve limitar-se a transmitir conhecimentos, deve também produzi-los com criatividade e inovação. Um curso de Teologia Feminista em EAD difunde os conhecimentos teológicos retomando uma consciência ética e assumindo uma tarefa de colaboração aos desafios atuais.

É na relação integrada da comunidade acadêmica com a participação da sociedade (público-alvo) em um curso de EAD que respostas urgentes aos problemas existenciais serão debatidos com resoluções de interação e valorização da pessoa humana.

Justifica-se, portanto, a presente proposta que pode ampliar a área de atuação do perfil que se deseja formar, após um curso superior.

6 PÚBLICO-ALVO

Na proposta do curso de Pós-graduação em EAD sobre Teologia Feminista, aponta-se como público-alvo:

- a) Educadores (profissionais que lidam com estudantes, de várias classes sociais e que possam identificar os problemas das realidades feminina e masculina em sala de aula, buscando soluções aos desafios da época).
- b) Formadores (pessoas que lidam e são responsáveis pela formação daqueles (as) que se preparam para assumir sua vocação religiosa em diversos seguimentos religiosos).
- c) Estudantes (dos cursos de Teologia e áreas afins pela socialização dos seus conhecimentos).

- d) Outras pessoas (leigos e leigas comprometidos com a viabilização de respostas urgentes aos problemas existenciais, afetivos e funcionais que levam mulheres e homens à acomodação nas decisões para concretizarem um mundo igualitário. Ambos, mulheres e homens, se reconheçam, comprometidos realmente com a justiça em que deveres e direitos serão o bem de toda humanidade).

7 REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar das mudanças que estão ocorrendo para se pensar sobre o significado de ser mulher ou de ser homem cotidianamente, esclarecer dúvidas sobre conceitos inovadores a esse respeito é imprescindível para a identificação em responder o que é ser humano ao longo de tantos séculos.

Numa perspectiva espiritual cristã, Boff (1998, p.142) cita:

Quando Deus resolveu sair de si mesmo e ir ao encontro de alguém que o acolhesse totalmente, surgiu então o ser humano. O ser humano é o reverso de Deus. Permitir essa realização divina – a total auto comunicação de si ao outro – é a suprema missão do ser humano, homem e mulher.

Vê-se o quanto Deus é humano e o quanto o humano está em Deus. Ser mulher ou ser homem é ser, acima de tudo, ser humano. Nessa perspectiva, existe a possibilidade da igualdade apesar das diferenças em ser mulher ou homem.

O conceito que encobre a feminilidade ou a masculinidade, principalmente no que se refere à Teologia é uma questão crucial de gênero, quanto ao mito da desigualdade do próprio fazer teológico.

Responder ou interpretar perguntas levantadas sobre o que é Teologia? Deuses? Deus? Coisas Divinas? Ciência da Divindade, do Conhecimento, da Razão... é buscar fazer abordagens oferecendo elementos básicos para estudos incitando as pessoas a darem suas próprias respostas às questões com as quais elas convivem.

Com os estudos e reflexões sobre Teologia Feminista concebe-se mudanças em conceitos, em conhecimentos e em ressignificados. Lembrar-se-ia a Teóloga feminista que diz:

As análises do gênero aparecem no feminino dos anos 80, como meio de avaliar a diferença entre os sexos e denunciar o uso de certos poderes a partir da afirmação da diferença [...] O conceito de gênero se tornou em particular nas ciências humanas, não apenas um instrumento de autoconstrução feminina e de tentativa de construção de relações sociais mais fundadas na justiça e na igualdade, a partir do respeito pela diferença. (GEBARA, 2000, p. 104-105).

Percebe-se a grande necessidade de um entendimento harmonioso sobre o ser mulher e o ser homem, bem como uma profunda reflexão sobre o fazer dessa mulher e desse homem na Teologia.

A reflexão teológica feminista quer enriquecer as buscas de sentido que pelo aprendizado e pelo ensinamento, vão estar para além dos conceitos convencionais e tradicionais sejam culturais ou religiosos.

Sobre a Teologia Feminista, esclarece Troch (2007, p. 37):

Desde os seus inícios, a teologia feminista tem se compreendido como crítica radical à cultura e à religião. O objeto de sua pesquisa são as 'religiões patriarcais' e a 'sociedade patriarcal' que limitam mulheres e homens subordinados no processo de se tornarem sujeitos plenos.

Ao buscar fazer Teologia Feminista, numa Pós-graduação deve-se refletir um pouco o significado histórico das mulheres que lutam pela igualdade e pelos motivos que a levam a se mobilizarem para irem às ruas em suas reivindicações: comemoram as conquistas e protestam realidades injustas.

Eis o que Rodrigues (2009, p. 34) nos esclarece:

A realidade é dura para a maioria das pessoas do sexo feminino. A Professora Lieve fez questão de apresentar naquela aula lamentáveis danos para comprovar isso:

- 65% do trabalho do mundo são feitos por mulheres;
- 12% dos salários pagos no mundo vão para as mulheres;
- 2% das propriedades do mundo estão nas mãos das mulheres;
- uma de cada seis mulheres no mundo é vítima de incesto;
- uma de cada quatro mulheres vai experimentar algum tipo de violência sexual na vida;
- 75% das pessoas que morrem de fome são mulheres e crianças;
- Em todo o mundo, as mulheres não ganham o mesmo salário que os homens;
- Em todo o mundo, o nível de educação das mulheres é menor que os dos homens;
- Em países onde as mulheres têm mais diplomas do que os homens, a tendência é que os homens menos escolarizados assumam os altos cargos, mudando-se, pois, o critério de promoção;

- 98% das decisões estruturais são feitas pelos homens;
- em todo o mundo, as mulheres são mais dependentes da terra que os homens;
- em muitos lugares do mundo, a maioria dos abortos é de meninas.

Diante disso, a lição que a Teologia Feminista nos ensina é que antes de se preocupar em explicar a realidade, as teologias deveriam atentar para uma realidade injusta que precisa ser transformada. Esta situação deve ser tomada como um desafio teológico que exige resposta urgente com vista a mudanças.

Vê-se, portanto, o fazer teológico como um processo contínuo de desconstrução e reconstrução em prol da necessidade de transformar uma realidade. São mulheres e homens que devem desejar ser construtores de um novo sentido de vida, pelas possibilidades da libertação.

Certamente, um diálogo teológico mais aberto e mais participativo, levará mulheres e homens a mudanças conceituais e de ações que experimentarão um crescer de intensidade e de profundidade espiritual de sentido à igualdade humana.

Contribuir para que cada pessoa - mulher e homem - conquistem posições importantes na construção de novos caminhos, para uma mudança de mentalidade, permitirá que a vida de mulheres e homens seja realmente fonte de lucidez e de realização com a Teologia.

O papel da mulher na Sociedade Contemporânea visa a superar a dependência e a opressão. Sem pretender abranger a história inteira da luta das mulheres nos diversos níveis de libertação, como realidades atuais no Brasil, põe-se em destaque a articulação da fé com o movimento libertador.

É pela libertação que se expressa com autenticidade a fé e se revela concretamente o ser humano. Todo percurso histórico e a evolução da mulher na sociedade, oriunda de uma sociedade patriarcalista, atenta para o conflito na reflexão teológica.

Ao pensar teologicamente a fé, a mulher deve também rever os valores do feminino e redescobrir maneiras para não mais acomodar-se ao que lhe impõe uma sociedade machista e preconceituosa. Sobre o assunto Bucker (1995, p. 164) cita:

Esta revisão deve abranger múltiplos aspectos da vida social. Os meios de comunicação social – em especial a TV, os Vídeos, novelas, revistas, anúncios comerciais – degradam a mulher, apresentando-a como um artigo de luxo, de prazer ou de disputa para o homem.

A vida e o cotidiano das mulheres são de desafio e de conquistas. Muitas facetas reveladas por elas devem estimular-nos ao compromisso e à esperança de refazer e de recriar o novo jeito da caminhada humana como homem ou como mulher. Cabe-nos refletir com Nancy Pearcey (PEARCEY, 2006, p. 366): “não podemos entender a mudança no papel das mulheres ao menos que ao mesmo tempo consideremos a mudança no papel dos homens”.

Em relação ao curso sobre Teologia Feminista na modalidade à distância quer-se refletir o feminino e o seu lugar na sociedade.

Com a moderna corrente feminista apresenta-se uma mulher que busca ser o sujeito do pensamento e da ação. Ao descobrir o rosto materno de Deus, a mulher, pela Teologia, pensa e vive numa parceria mulher/homem como um ser de relação.

No curso de Especialização em EAD sobre Teologia Feminista busca-se aprofundar, entre outros assuntos, as várias definições sobre Teologia Feminista conforme sugere Bucker (1995, p. 168):

Podem-se oferecer várias definições sobre a teologia feminista: a) aquela que trata e explicita a relação mulher-homem; b) aquela que percebe no dogma e na práxis da Igreja a marginalização da mulher; c) aquela que pensa a fé desde a perspectiva da mulher; d) teologia feminista do genitivo aplicada à mulher, isto é, no sentido subjetivo, a mulher que faz teologia, ou no sentido objetivo, a teologia que se faz sobre a experiência de fé das mulheres, na Escritura e na vida da Igreja. Desde o ponto de vista formal e metodológico, a teologia feminista tem um sentido crítico que desmascara muitas nuances tidas como ‘evidentes’ e pressupostos ilegítimos; e procura sublinhar o processo e a experiência humana como pontos fundamentais da teologia. Quanto ao conteúdo, a teologia feminista trata de enriquecer os campos do conceito de Deus e, conseqüentemente, na Cristologia, Pneumatologia, Antropologia.

Ao capacitar pessoas, no programa de EAD, sobre Teologia Feminista, tem-se um curso que proporcionará benefícios ao público-alvo interessado, no enfrentamento e na participação ativa da Teologia, enquanto realidade feminina e masculina numa projeção de acontecimentos futuros ao diálogo inter e transreligioso.

Ao ofertar um curso em EAD de planejamento organizado pedagogicamente e de competência, utilizam-se informações, mídias, tecnologia e tantos outros mecanismos de aprendizagem na educação. Ao implementar este curso, tanto a Instituição quanto o público-alvo vivenciam diferentes abordagens educacionais de um curso de articulação, interação e motivação a distancia. Compromete-se também

a visitar e revisitar textos de autores especialistas na educação e na tecnologia, permeando estratégias autênticas para a aprendizagem e com aprendizagem.

Aproveitar o ambiente virtual, (uma realidade de interação entre as pessoas) para refletir temas como a Teologia Feminista é fazer uso da internet para o debate, o diálogo, o conhecimento e, acima de tudo, veicular informações dinâmicas atuais, como interligações na vida dos indivíduos.

Na Educação, a EAD surge como um novo significado de ensino e aprendizagem, para atingir uma clientela de interação e consistência no conhecimento. A EAD traz novos formatos para educação, pelos quais o saber se processa com propostas e projetos ágeis, criativos e coletivamente bem distribuídos. Essa modalidade de ensino, portanto, entra no mundo competitivo processando uma gestão que busca definir, o espírito coletivo institucional e empresarial, com teorias e práticas aplicadas pela contribuição de muitos no uso da tecnologia.

Mas, é preciso estar atento quando se quer uma educação flexível e em sintonia com as novas mídias. Perceber o processo de ensino e aprendizagem que requer mudanças, e uma tecnologia como um meio eficaz e eficiente é revisar idéias e pensamentos. A gerente do Centro de Educação a Distância (CEAD) do Senac Nacional, Waehneltd (2010, p. 10), diz: “a tecnologia é apenas uma ferramenta. O caráter inovador fica por conta da qualidade metodológica, do trabalho do docente e da gestão.”

O ensino a distância permite a flexibilidade, mas, sem perder a qualidade, se insere numa aprendizagem contínua e renovada, na qual os conhecimentos são ampliados e construídos juntos. Com a ética e os valores institucionais, a capacidade organizacional é ampliada pela forma das ações, socialmente responsáveis e identificadas pelo consumidor e empresa.

Sendo a EAD, uma modalidade educacional no uso de meios e tecnologia de informação e comunicação, na qual estudantes e professores desenvolvem atividades educativas, em lugares ou tempos diversos; é fato, portanto, dizer que aí se encontra o novo modelo de aprendizagem no qual o ensino se torna empreendedorismo, serviço e inovação.

Sobre um novo alvorecer pedagógico com mudanças e reviravoltas para o ensino, Freire (1996, p. 102-103), enquanto educador, diz: “não posso ser professor

se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Decisão. Ruptura”.

É pela capacitação para se ensinar certo e bem os conteúdos; é pelo testemunho ético junto ao ensino; é pela preparação científica, é pelo respeito ao educando, é pela coerência na classe (no dizer, no escrever e no fazer) e, pela leitura escrita e novas tecnologias que se fará uma reviravolta no sistema de aprender e de ensinar, compreendendo que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

Educadores, pesquisadores e estudiosos das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) se unem na explicação da necessidade de implementação do sistema educacional, nessa nova modalidade (EAD) como motivação e esperança das possibilidades diferentes e diferenciadas em aprender, apreender e compartilhar conhecimentos.

Entre algumas outras instituições atuais que fazem da atividade pedagógica relacional uma educação motivadora, destaca-se o SENAC, que, há tempos permite tornar-se realidade, opções sonhadoras e desejáveis de professores e alunos sobre ensino e aprendizagem.

Sobre o assunto salienta Waehneltdt (2010, p. 9):

O processo de ensino de aprendizagem da Rede Senac está baseado nas TICs. O ambiente virtual de aprendizagem, especialmente customizado para a rede, oferece, uma série de ferramentas e funcionalidades que permite a comunicação aluno-aluno e professor-aluno, assim como a construção do conhecimento e a operacionalização do processo de ensino.

Percebe-se o avanço educacional por meios tecnológicos nos quais a interação garante o ensino e aprendizagem.

Para Almeida (2003), com o surgimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), a educação a distância tomou um novo rumo, bem diferente do uso educacional das tecnologias tradicionais como o rádio e a televisão. Essa nova prática de EAD se caracteriza pela flexibilidade do tempo, quebra de barreiras espaciais, emissão e recebimento instantâneo de materiais. Com isso, segundo a autora, expandiram-se as possibilidades pedagógicas de ensino para além das tradicionais formas mecanicistas de transmitir conteúdos, que agora são digitalizados e hipermediáticos. Com o potencial de interatividade das TIC, é

possível desenvolver atividades a distância com base na interação e na produção do conhecimento. Valente (2003) detalha bem essas possibilidades levantadas por Almeida ao referir três abordagens para a educação a distância via Internet: *Broadcast* - nessa abordagem não existe interação entre o aluno e o professor; virtualização da escola tradicional - existência de pouca interação; "o estar junto virtual" - envolve múltiplas interações entre os pares.

Para Longo (2009), os cursos de pós-graduação (lato sensu) em regime de EAD devem desenvolver, de forma plena, o aluno como ser integrante da sociedade. Para que isso aconteça, os cursos devem incentivar atividades de espírito em grupo, em que o aprendiz possa participar de forma cooperativa no intuito de objetivos comuns. A EAD tem o papel de fornecer ao aluno acesso permanente à informação sem limitação de espaço e tempo, com o objetivo de uma produtividade eficiente através da interatividade constante. Isso potencializa, de maneira relevante, a aquisição de conhecimento e o amplo acesso de todos ao ensino de qualidade.

Analisando cada uma das abordagens acima citada, decidiu-se pelo "estar junto virtual" porque se propõe a uma dinâmica em que os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (interação entre alunos e professores e entre alunos) construam juntos e de forma colaborativa, conhecimentos significativos à medida que interagem utilizando o AVA e seus recursos.

Ao proceder a uma pedagogia "estar junto virtual", o professor passa a ter a função de criar situações que ajudem o aluno a construir o conhecimento. Ao participar das atividades de planejamento, observação, reflexão e análise do assunto que o aluno está trabalhando, o professor interage com ele fornecendo informação ou desafiando-o para que possa gradativamente vencer as etapas da resolução do problema. Com o auxílio do professor, a prática do aprendiz cria condições para a reflexão e a formalização de conceitos de modo que ele possa praticar a teoria e teorizar a prática (ALMEIDA *apud* VALENTE, 2003).

Por outro lado, à medida que as atividades acontecem, é perceptível que alguns alunos dominem alguns assuntos até mesmo mais do que o professor e auxiliem os colegas, formando uma rede em que cada um colabora com os seus potenciais e coopera entre si (VALENTE, 2003).

Esse curso sobre Teologia Feminista, na modalidade a distância, portanto, envolve uma dinâmica colaborativa e cooperativa. Sua trajetória pedagógica é

relevante, pois exige uma reflexão crítica sobre a prática. O ser (mulher/homem) quer traduzir possibilidades imprescindíveis ao compromisso com o discurso humanista. Uma educação conscientizadora e transformadora é que propõe este estudo especialista teológico feminista.

8 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO CURSO

Ao oferecer um curso de Pós-Graduação *lato sensu* sobre Teologia Feminista na modalidade de ensino a distancia, contribui-se com o processo de formação específica a diversos profissionais, capacitando-os para bem atuarem nas suas atividades e suprirem as carências de uma sociedade que, enquanto mulher e homem, revestem-se de uma ação cultural e tradicional de desigualdades.

Nesse Curso de Especialização em Teologia Feminista, tem-se uma programação de conteúdo nos seguintes termos:

- a) Teologia X Religião;
- b) Teologia Feminista X Revisão de Conceitos;
- c) Mulher/Homem X Igualdade na Diferença.

Pelas abordagens enunciadas, algumas formulações teológicas marcadamente machistas e patriarcalistas serão aprofundadas e ambos, mulher e homem, comprometidos com a renovação de mentalidade e de ações estimularão revisar as bases de sustentação da Teologia.

Pelos desafios e pelas conquistas, marcadas ou não pela fé, com a qual a mulher enfrenta o seu viver cotidiano, também estão a complexidade, a diversidade e o mistério da sua feminilidade e da sua identidade feminina, não mais de opressão nem de submissão.

O Curso em EAD na UNICAP, com uma Biblioteca informatizada, com um acervo dos mais completos de Pernambuco, um Laboratório de Informática bem equipado e com um projeto pedagógico coerente com a necessidade de mercado, nas questões humanísticas, vai revelar sua estratégia de atuação nas seguintes condições:

- a) um setor de EAD para dar suporte técnico e pedagógico;
- b) uma plataforma de AVA que preencha os requisitos necessários;

- c) espaço físico para encontros presenciais obrigatórios;
- d) seleção e treinamento de tutores e de um coordenador;
- e) divulgação ampla na mídia, congregações, mosteiros, dioceses e sociedade em geral;
- f) reunião ocasional entre tutores e coordenador para troca de experiência.

Com base no artigo de Manoel Vieira, “Formação de Preço”, a previsão de custos iniciais é de sobrevivência, na qual o curso precisa sustentar-se financeiramente. A perspectiva é de que as primeiras turmas sirvam de parâmetros para avaliar-se a aceitação quanto à mensalidade. O orçamento financeiro mensal assim está especificado:

- a) Preço do Curso: R\$ 300,00 (trezentos reais)
- b) Quantidade de alunos: 30 (trinta)
- c) Receita: R\$ 9.000,00 (nove mil reais)
- d) Salário do Coordenador: R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais)
- e) Salário do tutor: R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais)
- f) Custos fixos: R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais)

Quanto à avaliação do curso, com base no artigo de Thereza Penna Firme (2010), “O Desafio da Avaliação no Século XXI”, permeia-se a questão de mérito e a questão de impacto, na qualidade dos seus procedimentos e no nível satisfatório quanto à aprendizagem dos estudantes.

O Curso necessita de tutoria proativa onde o tutor e o professor esclarecem dúvidas, estimulam e moderam debates numa aprendizagem interativa e colaborativa. A seleção para tutores atrelará um contrato em regime temporário e o perfil do candidato deverá estar de acordo com o conteúdo do curso. O coordenador do curso deverá ter formação habilitada para supervisionar e orientar ambiente, tutor, estudantes, difundindo melhores práticas num processo continuado.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil como um país de uma enorme diversidade cultural – muito embora a cultura dessas regiões não seja tão oportunamente dada a conhecer entre o povo

brasileiro – tem provocado, pela educação, muitas reflexões com debates e diálogos no uso de temas centrais e transversais em torno de um mesmo universo: a formação da pessoa humana.

Com o olhar crítico, evidenciam-se valores culturais para a difusão do conhecimento e dos valores democráticos/libertadores, seja na interatividade, flexibilidade e continuidade, caracterizando-se, assim, os novos papéis para a aprendizagem na troca dos saberes necessários à educação e à formação no humano.

Nessa perspectiva se insere o Curso de Pós-graduação sobre Teologia Feminista em EAD para garantir uma formação aberta e dialogal, para além do campus universitário, e atingir um público interativo que busca uma nova forma de viver, no respeito, na compreensão e na razão de sua fé. Constitui-se sem dúvida, uma proposta de estudos e reflexões que responde satisfatoriamente aos questionamentos em que, a experiência e a partilha provocam o processo de construção do novo jeito de pensar, de ser e de estar na sociedade.

Com a nova mentalidade diferenciada na educação, a modalidade EAD constitui-se fundamental para a oferta do referido curso de Pós-graduação poder ser ofertado na perspectiva de uma construção virtual, oportunizando, via internet, a integração entre pessoas e grupos, trocas de experiências e fortalece diferentes iniciativas e encontros para ações coletivas ou individuais no processo educativo.

Com a EAD, a UNICAP ganha potência para englobar pessoas na reflexão e no estudo sobre teologia feminista, numa modalidade diferenciada, sendo necessário atingir algumas etapas para o planejamento e execução do curso. Para que isso aconteça, alguns caminhos deverão ser percorridos. Uma das exigências do MEC estabelece que os cursos de pós-graduação (*lato sensu*) só poderão ser oferecidos por instituições previamente credenciadas pela União (CORDÃO; AMARAL, 2011, p. 7). Nesse caso, a UNICAP precisa credenciar-se para poder ministrar cursos inteiramente na modalidade a distância. Também deverá providenciar a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP), o que terminará apontando o detalhamento de tudo que será necessário quanto a outros aspectos não citados neste projeto.

Vale salientar, como proposta alternativa para realização imediata desse projeto, a criação de um “plano piloto” (até que o curso de especialização sobre

Teologia Feminista se realize) cujos módulos sejam implementados gradativamente como cursos de extensão, readaptando programa e planejamento dentro das normas exigidas para essa modalidade.

A PROPOSAL OF A POSGRADUATE COURSE IN DISTANCE EDUCATION MODE ABOUT FEMINIST THEOLOGY

Abstract

This Completion as a General Objective to present a proposal to the Catholic University of Pernambuco – (UNICAP) from a Specialization course inside the Distance Education program concerning the Feminist Theology, through a program which encourage people to face and participate actively in the debates about Theology - in relation to gender – so that it is possible to help society to be more human, and being considered theologically as a course in DE (Distance Education) about Feminist Theology is to include religion dialogues masculine and feminine reality for the great challenges of time. To offer a Post-graduation and to provide through an on line education a renewal of human values, personal and collective as a knowledge socialization. The concept which covers up the femininity or the relation to the inequality myth of “being a theologian” itself. It is perceived the necessity of a masculinity, especially in which is referent to the theology is a crucial question of gender in harmonious understanding of what is to be a woman and what is to be a man in relation to the commitment and hope of re-starting and re-creating the human path as man or a woman. The media takes us to the knowledge of another costumes, habits and products of other cultures, either distant or close to us. To reach a public who live connected or not to different web resources, such as sites, (blogs, facebook, orkut, twitter), besides others who are motivated by these technologies through DE is to guarantee the innovation and motivation in real and challenging subjects (such as the feminist theology) for an informative, formative and stimulating education.

Keywords: Feminist Theology. Gender. Femininity. Masculinity.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, jul./dez., 2003. Disponível em:
<<https://docs.google.com/viewer?url=http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf&pli=1>>

BOFF, Leonardo. **O despertar da águia**: o diabólico e o sim-bólico na construção da realidade. Petrópolis: Vozes, 1998.

BUCKER, Bárbara P. **O feminismo da igreja e o conflito**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CORDÃO, Francisco Aparecido; AMARAL, Céri. **Legislação na educação a distância – EAD**. Disponível em:

<http://senac.eduead.com.br/ead2010/file.php/1058/Documentos_para_Consulta_-_Unidade_1/Documentos_sobre_Legislacao/Legislacao_na_educacao_a_distancia.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2011.

FELIX, Isabel Aparecida (org.) **Teologias com sabor de mangostão**: ensaios em homenagem a Lieve Troch. São Bernardo do Campo: Nhanduti Editora, 2009.

FIRME, Thereza Penna. O desafio da avaliação no século XXI. Disponível em: <http://senac.eduead.com.br/ead2010/file.php/1058/Documentos_para_consulta_-_Unidade_4/Artigos_sobre_Avaliacao/O_desafio_da_avaliacao_no_seculo_XXI.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Atual, 1996.

GEBARA, Ivone. **Rompendo o silêncio**: uma fenomenologia feminista do mal. Petrópolis: Vozes, 2000.

LONGO, Carlos Roberto Juliano. A EAD na pós-graduação. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. (Orgs). **Educação a distância**: o estado da arte . São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2009, p. 215 - 222.

OLIVEIRA, Pedro Rubens Ferreira. **60 anos de tradição e excelência construindo o futuro**. Recife, 27 set. 2010. Mensagem do Reitor, pela passagem dos 60 anos da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, postada no Portal da Universidade. Disponível em: <<http://www.unicap.br/home/agenda-unicap-rumo-aos-60-anos/>>. Acesso em: mai. 2011.

PEARCEY, Nancy. **Verdade absoluta**: liberando o cristianismo de seu cativeiro cultural. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

TROCH, Lieve (org.) **Passos com paixão**: Teologia do dia-a-dia. São Bernardo do Campo: Nhanduti Editora, 2007.

VALENTE, José Armando. Educação à distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. **Interface**. Botucatu, v. 7, n. 12, p. 139-148, fev. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832003000100010>. Acesso em: mai. 2011.

WAEHNELDT, Anna Beatriz. SENAC, nº 697, 2010.